

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 150000
85000

THEREZINA, domingo, 6 de setembro de 1914

VENDA AVULSA

Numero do dia 100
Numero atrazado 200

Nº 204

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

A Guerra Europeia

A nosso ver, a partir de Bismarck, nova fase imprimiu-se na historia das nações modernas,—a fase bem accentuada, amplamente caracterizada do militarismo actual. Partidario da força, inclinado ao despotismo e ao arbitrio e doutrinário de que a guerra é um facto natural, como caso particular da luta entre os seres, chegou a unificação da Alemanha e à criação, no mundo internacional europeu, d'uma respeitável potencia, sob bases profundamente imperialistas. Influente immenso nos destinos da Europa, com as suas ideias politico-militares. Atrahiu para si e para a sua patria as vistas do mundo, fez escola e teve logo ardorosos seguidores.

Com elle iniciou-se, de facto, a epocha dos grandes armamentos, das alianças, do militarismo, enfim, o maior possivel das nações modernas, como causa do exgotamento de energias e de extraordinarias difficuldades financeiras e como forte ameaça de tremenda catastrophe a pesar sobre toda a Europa e não só sobre a Europa, mas sobre o mundo inteiro que soffrira immenso as desastrosas consequencias d'ella decorrentes.

Após o desastre de Sedan e do tratado de paz de Francoforte sobre o Reno, Bismarck, o grande pioneiro do imperialismo allemão, esforçou-se não só por garantir a conquista da Alsacia e Lorena, prevenindo a possibilidade d'uma revanche, como por tornar o novo imperio o centro de gravidade da politica europea. E o notavel chancelier orgulhoso dos seus extraordinarios triumphos, partidario da força e do arbitrio, agiu no sentido que melhor lhe parecera para tirar todas as garantias e todas as vantagens da nova e privilegiada situação que a Alemanha se erigira na politica internacional pela victoria das suas armas.

Esta surgiu tarde demais para a partilha do globo e julgava-se, todavia, com imprescritiveis direitos ao logar de grande potencia, sob o triplice aspecto militar, colonial e commercial. Enveredou portanto pela via dos grandes exercitos parados, naves armadas em terra e mar, no que foi seguida, imitada pelas demais nações, ás quaes o proprio instincto de conservação impunha a pesada tarefa. E iniciou-se, então, a phase actual dos poderosos armamentos, dos enormes effectivos e das gigantescas organizações militares.

Todas as grandes potencias colonias conheceram logo o valor da ameaça e prepararam-se para enfrentar o novo perigo. A Russia aproximou-se da França, enquanto Bismarck vendo á leste o colosso moscovita e a oeste o espirito gaucuz atrozmente golpeado na sua vaidade e jamais esquecido da Alsacia e Lorena e das aguias prussianas ostentando-se orgulhosas na Cidade de Luz e desfilando de soberbas pelo Arco do Triumpho e os Campos Elysios, Bismarck, astuto, sagaz, previdente, dividindo o formidavel entrave, que á politica imperialista allemã crearia uma aliança franco-russa,— procurou jogo contrabalançar o poder das duas rivales, promovendo a aproximação entre a Alemanha e a Austria Hungria. Esta, desfo-

sa de manter a annexão das antigas provincias turcas da Bosnia e Herzegovina, feita pelo tratado de Berlim de 13 de julho de 1878, contra manifestada vontade da Russia, esqueceu passa dos dissabores e firmou, em 1879, a aliança austro-germanica, da qual mais tarde veio a fazer parte a Italia, que, sob o governo de Crispi, inimigo rancoroso dos francezes, adheriu a politica bismarkiana. E surgiu então no scenario da politica internacional, desde 1882, esta respeitável força conhecida sob a denominação de «triplice alliança», que em vez de ser, uma garantia da paz, como se quiz fazer crer, foi ao contrario, a causa que arrastou as demais potencias europeias á loucura dos grandes armamentos, que, haurindo as forças e energias nacionais, laria em resultado fatalmente a guerra, mas a guerra na sua expressão mais cruel e feroz, devastadora e selvagem. A «triplice alliança» appareceu como que um mau presagio, um facto ameaçador e agouroso, denotando terriveis acontecimentos no futuro.

Bismarck obteria com a ascensão de Guilherme II ao throno da Alemanha, mas o sonho imperialista e as ideias militaristas e bellicosas do notavel chancelier, permaneceram de pé e como que o atheismo da chancelaria germanica. As demais potencias foram naturalmente levadas á todas as precauções possiveis em beneficio da propria defesa. E para contrabalançar a «triplice alliança» e oppor mais effectiva resistencia á execução dos seus planos expansionistas, fez-se a alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a França, só abortadamente proclamada em 1897, em S. Petersburgo por occasião d'uma visita a esta capital do presidente da Republica Franceza. A Inglaterra não sentindo-se bem ante a expansão do imperialismo allemão e nem vendo do bom grado o poder crescente respectavel e temivel da «triplice alliança» aproximou-se da França, dando lugar, segundo a «entente cordiale», segundo a qual aquella garantiria a segurança franceza em Marrocos, emquanto esta facilitaria os projectos colonias da Grã-Bretanha. Mais tarde a «entente cordiale» estendeu-se tambem á Russia e surge, então, nos horizontes internacionais, ao lado da «triplice alliança» e chamada «triplice entente», que, ultimamente ao a visita dos soberanos ingleses a Paris e do sr. Poincaré o Viviani a S. Petersburgo, parece ter tomado um caracter mais amplo, mais definitivo e mais firme.

E enquanto isto succedia com a «triplice entente», que se fortalecia na mesma unidade de vista e de interesses, a «triplice alliança» passava por crises mais ou menos serias. Uma d'estas foi por occasião da guerra italo-turca, que terminou por fazer da Tripolitania uma colonia italiana. A «triplice alliança» oscillou, então, por alguns dias. A attitude inerte da Alemanha que não queria perder ainda a sua alliança, nem tão pouco desfazer os ligos de estreita amizade que ligam o governo de Berlim ao do velho imperio do Bosphoro, não foi, todavia, vista de bom grado pela Italia, que, ao contrario do que era de esperar, teve do lado da França apoio decidido e forte. A tempestade, porém passou. Entretanto, novamente

carregaram-se os horizontes. Não mais pela questão da Tripolitania, mas pela dos Balkans, realmente de caracter mais amplo, mais serio,—mais perigoso, pela possibilidade de maiores e temiveis consequências.

A Austria jamais renunciou os seus planos de dominio e expansão. A celebre divisa usada pelos habzburgos—«compeço á Austria governar o universo inteiro»—não poderia ser uma divisa completamente innocua. E assim, alliançada da sua vizinha do Mar do Norte, acirrava de lado a lado pelos Balkans, como esta pelas provincias russas do Báltico.

O archeduce Francisco Fernando,—o herdeiro da coroa austriaca e intimo do Kaiser,—não escondeu suas intenções imperialistas. Sonhava com um magestoso e opulento imperio deslizando-se ao Egeu ou mesmo ao Bosphoro. Era o imperio Slavo do Sul,—rutillante e sumptuosa coroa que o archiducador rebenta das habzburgs anterior, curta brilhante e seluctora, no futuro.

Conformar-se iam, porém, com isto a Servia, o Montenegro, a Bulgaria, a Rumania? De certo que não. E dahi a conhecida má vontade do governo austriaco para com os países balkanicos, procurando, de todos os modos, impedir o seu engrandecimento, a sua união e o seu progresso. Oppôs-se a que a Servia tenha um porto Adriatico e fecha-lhe todas as fronteiras prohibindo o commercio e o transitio dos productos servicos pelo territorio austriaco. Mantem sob um asphixiante jugo as populações Slavas do imperio, entre as quaes as da Bosnia e Herzegovina, ultimamente incorporadas ao imperio. E de resto, chega ao ponto de impedir que as nações balkanicas partilhem entre si as conquistas que fizeram á Turquia, com tributações, assim para que no mappa europea apparecesse um simulacro do estado, como a Albania, punhado de barbaros e inlomeveis, sob o sceptro d'um principe allianço. Era, pois, a politica machivavel, tentio por fim dividir e enfraquecer, para melhor dominar.

Duas potencias sobrotas, não se sentiam bem ante essas pretensões austriacas:—a Italia e a Russia. A Italia com ellas não se conformava e, dada a alliança que a Austria insistia em reservar nos negocios da Albania e dos Balkans, nova crise surgiu, então, nos destinos da «Triplice Alliança», que continuava, de certo, a existir, mas sem contar mais com o devotamento e enthusiasmo da bella nação dos Apenninos, que via na Austria um natural e ardido inimigo, quando já muito longe os tempos de Crispi, na serioamente lhe poderia manter em posição hostil á França.

A Russia, essa não poderia sem duvida, assistir impassivel o antiquillamento dos povos slavos, que constituem as pequenas mas intrepidas nações balkanicas, da mesma forma que se não queitaria quanto aos manifestos desejos da germanização das suas provincias balticas, por parte da Alemanha.

Esta, sob Guilherme II, jogando com o apertalho da «Triplice Alliança» e disposto d'um formidavel e moelador exorcito, que a tornava verdadeiramente figurino militar, arrogava-se uma certa dose de ascendencia de hegemonia nos destinos dos povos. Supremacia nas letras, nas sciencias, nas industrias e no militarismo. E porque não

no commercio e no movimento colonial do planeta? Era o que visava ultimamente, com o maximo empenho, a actividade de todas as rivalidades novas e gerou novos odios ao marcial imperio do Mar do Norte, cuja arrogancia e mavortico aspecto despartaram, por outro lado, gerando desconfianças e profundas antipathias.

A «Triplice Entente» não ascondia os seus recessos e abalancara-se á despesas militares assombrosas pela necessidade premente de se não deixar abater pela audacia desmedida do imperialismo germanico. A Inglaterra tremia pela sua hegemonia maritima e commercial; a Russia via as serias ameaças do pan-germanismo, enquanto que a França, jamais esquecida do «santo terrivel», sonhava com a «revanche» e a devolução da sua Alsacia e Lorena.

A guerra era pois infallivel, inevitavel. Apenas de parte a parte havia como que oseru pulso, de que sobre si passasse, perante o mundo e a historia, a tremenda responsabilidade do inicio do mais monstruoso orime praticado contra a civilização e os sentimentos de humanidade. Mas, o attentado de Sarajewo motivado pelo odio nacionalista a poli irritante pressão do governo austriaco sobre se slavos do sul, offereceu pretexto, e estallou, então, impetuosa e formidavel devastadora e tragica a presentida guerra—a maior choccina humana que registra a historia,— prova exuberante de que em nada tem concorrido para modificar a natureza do homem, o peso immenso da cordilheira dos seculos.

A Austria responsabilizou a Servia pelo attentado de Sarajewo, de que resultou a morte do intemerato campeão do idealizado imperio slavo do sul e dirigiu-lhe logo um ultimatum, que vilia por uma das mais insolitas declarações de guerra. A Alemanha apoiou a acção da sua alliança. E ambas têm frente as potencias da «triplice entente», dispostas como estavam a cortar as azas á altiva aguias germanica e a pôr termo a essa situação militarista dos crescentes armamentos a que deu lugar a applicação da irritante e autolias politica bismarkiana.

O Japão declarou-se pela «triplice entente», em vista da sua alliança com a Inglaterra, emquanto a Italia, pelos motivos que acima apontamos, allegando que não foi ouvida quanto a nota enviada á Servia e que a Austria, assim agindo, rompera o «statu quo» dos Balkans, de certo a sua neutralidade, ao mesmo tempo que manifesta sympathias á França, se lucta, em que de certo, não teria mais razão de ser pelo teuto contra o latino.

E nestas condições, consigam embora a Alemanha e sua alliança triumphos parciais, o resultado final será, fatalmente a queda e a ruina completa dos dois poderosos imperios do centro europeu e a lição inestimavel da que o militarismo e a expansão territorial pela força brutal, têm tambem surpresas tristes e amargos inconvenientes e não são o melhor e mais curto caminho em demanda da civilização e do progresso.

Quê passem, pois, esses fatidicos dias á aspeotativa dos quaes sobresaltavam-se todos os espiritos, a quem os acontecimentos que ora se desenrolam não constituem surpresa, mas espe-

rado e infallivel effeito de causas complexas e conhecidas, como divergencias religiosas e comerciais e colonial, o tenaz e constante espirito de nacionalidade, que se consegue abafar, mas nunca extinguir e, sobretudo, a plethora dos armamentos a que haviam chegado ás potencias europeias. Que passem, pois, estes dias funestos e, com elles, os tyrannos, os despotas, agentes perniciosos e inconscientes do militarismo barbaro, asphixiante e retrogrado.

Simplicio Mendes.

COMO EU ENTENDO A GUERRA

Os acontecimentos que se desenrolam na Europa não podem deixar de ser considerados do ponto de vista da disputa da supremacia commercial entre as maiores nações do mundo porque, como vemos, ás da velha Europa, já se uniu a maior potencia militar asiatica, e outra—a americana,—com olhos pacifistas, procura um pretexto, certamente, para tomar parte na lucta desigual que tende a aniquillar o maior povo da Europa.

A lucta nao se teria travado nunca entre a França e a Alemanha, para a reivindicación dos territorios perdidos por aquella em 70 se a Inglaterra, não podendo mais sustentar o seu principio naval do «two powers stand» não se deixasse astutamente arrastar pela fina diplomacia de Paris ao papel de alliança, para ser o braço forte da triplice entente.

A França, mesmo alliançada a Russia nunca se bateria com a Alemanha, e sobre este ponto os ultimos factos não deixam duvida a respeito. Não é que a bravura legendaria dos francezes tivesse desaparecido, que aquelle espirito de guerreiro impetuoso s'extinguisse; mas é que um século é passado sem que um genio militar o pudesse concretisar, sobrevidendo com o tempo de torpor a degenerescencia dos costumes, o lenebreado gosto pelo luxo, a loucura dos prazeres, amortecendo-o quasi por completo.

Do outro lado, no correr do mesmo século, um povo reflectido se uniu, constituindo uma nação forte, professando as verdadeiras theorias modernas do progresso; e, pelas circunstancias do meio em que emergeu, teve a imperiosa necessidade de aliar á grande actividade pacifica das manufacturas a actividade guerreira das casernas.

Assim formou-se o grande povo da Alemanha, prolifero e diligente, criando em terras pobres e limitadas uma expansão tão compassada e segura que só o imperialismo creado nos tempos da antiga Roma, por Lucullus, poderia comportal-a.

Os povos não apparecem sem um guia, e o Kaiser representando nos seus vinte e seis annos de governo todo o espirito germanico do seu Povo, deu um brilho extraordinario ao imperio creado por Bismarck.

Pouco se á frente dos maiores committimentos da sua Patria elle impulsionou as industrias e a lavoura, o commercio e a navegação, as sciencias

e as artes, e como elemento indispensável a tanto brilho que provocava suspeita e animosidade, surgiu o formidável poder militar dos alemães, crescendo consequentemente, pela disciplina austera dos quartéis a ordem social que admira aqueles que a visitam por prazer ou interesse.

Os odios explodiram, e tornou-se preciso refrear o surto da Alemanha. Ella não poderá ser victoriosa esmagando uma coligação desesperada, mas a Historia há de registrar o nome de Guilherme II como o do maior homem d'estado da Europa contemporânea, aquelle que encarna o espirito intelligente e progressista do Povo que governa, e ao qual só o caprichoso destino poderia arrastar a tragica surpresa, no pensamento de Ferrero.

Therézina, 4—9—914
Agenor de Miranda.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAU

EXTERIOR

RUSSIA

S. PETERSBURGO 3.

O Czar decretou a mudança do nome da capital do império, que passou a se chamar Petro Grad, afim de cancelar-se a terminação *burg* de origem germanica.

Os russos, depois d'um combate de sete dias apoderaram-se das importantes posições fortificadas de Lemberg, na Gallicia, aproximando-se dos principaes fortes. Derrotaram os austriacos de tal forma que estes abandonaram o campo e pararam a frente de artilharia grossa e ligeira, trens de cosmida e de campanha. As vanguardas russas, formando um total de 159 mil homens e a cavallaria perseguiram até grande distancia o inimigo que sofreu enormes perdas. Os russos tomaram em Lemberg 150 canhões.

Austriacos compoem cerca de quatro corpos do exercito completamente derrotados durante a retirada de Lemberg e abandonam a maioria de seus canhões.

FRANÇA

PARIS, 3.

Apezar das constantes sortidas dos aeroplano alemães e do avanço da ala direita alemã, os parisienses estão calmos e resolutos a resistir à invação franceza a esta capital.

Um critico militar, *Le Temps*, acredita que as forças alemães que avançam contra a capital, querda franceza são muito pouco numerosas e insufficientes para sitiar esta capital. Na sua opinião o ponto mais importante dos alemães é o centro, cuja avançada foi, porem suspensa provavelmente porque o ex-

tado maior allemão foi obrigado a diminuir os effectivos que ali possui, afim de poder enviar socorros ás tropas que combatem a invasão dos russos.

INGLATERRA

LONDRES 3.

Annuncia-se officialmente que a batalha continua ainda em quasi toda linha dos alliaos e que a cavallaria ingleza repelliu a carga da cavallaria allemã, apoderando-se de 10 canhões inimigos.

O exercito francez prosegue na offensiva em Lorena.

Confirmada a noticia da grande victoria dos russos contra os austriacos em Lemberg.

Assegura-se que a Romania está agindo junto á Turquia afim de evitar que esta entre na guerra em favor da Alemanha.

A GUERRA

Que noticias ha hoje da guerra, como vai a guerra? De que lado sorri a victoria? Vence a Alemanha, ou triumpham os alliaos? Eis quaes as interrogações que se ouvem em todas as rodas, nas ruas, nas boticas, nas repartições publicas, nas redacções dos jornaes, por toda parte onde se encontram mais de duas pessoas.

E' que o assumpto é de tal modo empolgante, que ninguem se forrá a sua absorvente influencia. E dahi a formação natural, espontanea de dois partidos; um que aposta pelos alliaos; outro que empenha haveres pela causa tedesca. Os primeiros sustentam que os alliaos foram os provocados, os segundos negam que fossem os germanos os aggressores.

Impossivel—nesse terreno—chegarem os dois lados a accordo. Cabe aqui fazer-se uma observação, a que, de certo, não falta justeza.

Havendo em toda parte muita tendéncia para applaudir-se o exito, no caso vertente e no momento actual, as peripecias e vicissitudes da guerra ainda não permittem a seleccionamento dessas creaturas; ainda não se podem por ora apontar os *temerarios* partidarios do exito. Por enquanto—excepto no mar—a sorte das armas tem cabido e tem falhado a um e a outro lado. Si se propagam boatos de grandes victorias russas, ha tambem quem convenientemente propale extraordinarias vantagens colhidas pelos allemães.

Dest'arte augmenta dia a dia a aniedade que todos—queiram ou não—são obrigados a partilhar.

As noticias de hoje dão como ameaçadas Berlim e Paris, as duas das tres maiores cidades da Europa, ou as duas das 12 maiores capitales do mundo. Esse só enunciado indica a razão de ser da enorme emoção de que no momento é presa a opinião. O facto da transferencia da sede do governo francez para Bordéaux, induz todo mundo a crer de que effectivamente a metropole *Luz* está em imminente perigo.

A entrada triumphal dos russos no coração da Prussia, indica por seu turno o flagrante

risco a que está exposta a cidade de Frederico—o Grande.

Qual das duas capitales—alvo de seus inimigos—logrará libertar-se, affastar de seu recinto os horrores da chacinha, do incendio, do saque, da depredação, que é a consequencia infallivel da tomada pelo inimigo de uma grande, populosa e rica cidade? Eis o que é impossivel neste instante prever-se.

Taes horrores poderiam, sim, ser evitados com a superveniencia de uma suspensão d'armas, seguida da celebração de um tratado de paz.

Mas, ai! Tal hypothese a ninguem occorre admitir, dado o extraordinario orgulho dos poderosos contendores.

A guerra, tal qual se affigura a nós todos, a luta que actualmente se trava, é das que não permitem alimentar-se a idéa de compaixão nem misericordia! Certo que um dia taes sentimentos brotarão da alma dos inexoraveis guerreiros; porem até lá o sol despostrará e desaparecerá muitos dias no horizonte. Sim, esse dia está sem duvida muito distante ainda, repetimos. Porque trata-se de uma questão de vida e morte entre poderosas nações, que tudo envidam para conquistar a hegemonia politica e commercial do mundo actual: trata-se concuniatamente de decidir-se qual a raça que deve dominar a léste da Europa: si a germanica—magyar; si a slavo moscovita, sem fallar-se do agrupamento de outros povos alliaos ou symphatricos a uma das raças litigantes. Ora, como se vê, a questão é muito complexa e muito intrincada. Para que a vejamos dirimida é forcoso convir-se que bastante tempo teremos de esperar. O nosso scepticismo não vai ao ponto de supormos que a guerra só findará com a extirpação completa de uma das citadas raças; não, não vamos tão longe. O que nos parece fóra de duvida é que o cyclo bellico só se fechará com a dissolução do império allemão, que é o Canguia que a todos mette medo.

E para sermos justos, acrescentamos—a despeito da nossa propensão em favor dos alliaos—que essa dissolução é reclamada não somente pelos povos continentaes, a bem de sua tranquillidade e segurança, como tambem pela omnipotencia maritima da Inglaterra, que demais tolerou que outra nação lhe fizesse sombra no commercio mundial. A ruina da Alemanha, pois será inevitavel, custe o que custar.

J. F.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. coronel vizego governador do estado recebeu os seguintes telegrammas:

Florianopolis, 1.—Tenos a satisfacção de communiar a v. exe. ter sido installada hoje solemnemente a segunda sessão da 8.ª legislatura do congresso legislativo do estado. Cordéas saudações. — *Ferreira de Albuquerque*, presidente; *Arthur Costa*, 1.º secretario; *Marcos Konder*, 2.º secretario.

Bolém, 4.—Suão attentamente v. exe. D. Octaviano ainda não está em Bolém, suppondo que deve chegar no vapor *Inglês Vidua* depois d'amanhã. Avisearei a v. exe. immediatamente. — *Enôas Martins*.

Lista dos passageiros embarcados hontem no vapor «Barão de Urussulim» com destino a Parahyba e esala:

Drs. Agenor Miranda, José Faustino dos Santos e Silva, Pimental Barbosa, Francisco Iglezias, Sagisnando Alencar e Maria Conceição.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa.—Conforme era anhelosamente esperado chegou hontem de Campo-maior acompanhado de sua exm. familia, a exe. sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado. Afastado por motivo de saúde da administração publica, volta a exercer completamente restabelecido, restauradas as forças e energias para proseguir no louvavel e praticissimo desempenho da sua elevada missão de chefe supremo do estado.

Muitos cavalheiros, amigos e admiradores da s. exe. inclusive o exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, vice governador em exercicio foram fora da cidade, ao encontro do exm. sr. dr. Miguel Rosa, que chegou á Lilazes mais ou menos ás 18 e meia horas.

Fazendo votos pela felicidade de s. exe. o «Diário» envia-lhe e á sua exm. familia, sineceras saudações de boas vindas.

Retornou a União o dr. Sagisnando Alencar.

Seguiu para Repartição o illustre sr. dr. Agenor Miranda, zeloso chefe do nosso districto telegraphico.

Correios.—Zarpará amanhã ás 8 horas o vapor «João de Castro», com destino a Florianopolis e esala.

Notas policiaes.—Patrulhara hoje (domingo) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro o subdelegado do 6.º districto Babilio Cabral.

Amanhã, (2.ª feira) patrulhara a cidade e o mercado publico o subdelegado do 5.º districto Laurindo Velloso e o theatro o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro.

Depois d'amanhã (3.ª feira) patrulhara a cidade e o mercado publico o subdelegado do 3.º districto Manoel Francisco Monteiro e o theatro o subdelegado do 2.º districto Joaquim Antonio de Moraes.

Prisões correccionaes.—Foram ante-hontem, presos por disturbios, respectivamente ás ordens dos subdelegados do 3.º e do 2.º districto, os individuos Antonio José e Pedro Alves de Oliveira.

O domingo (Journal fallado).—Realizar-se-á hoje, ás 18.30 horas, conforme annunciámos em numero passado, a publicação do primeiro numero do «*Domingo*», no theatro «4 de Setembro», e não na pago municipal, como fóra combinado anteriormente. Vii ser com effecto a nota chic desta semana, o appareamento desse periodico fallado, moldado em outros de igual feição que surgiram primeiramente no meio literario e intellectual da Paria, de onde passaram para o Rio e agora nos bta ás portas.

Os bilhetes que estão sendo vendidos a 500 reis, importancia destinada a cobrir as despesas com o preparativo do theatro, é applicavel exclusivamente aos honras, tendo os senhores e senhoritas entrada gratuita.

Para Piracurua seguirá hoje, o sr. dr. Nilo Brito, S. S. na qualidade de juiz districtal da Batalha, vai assu nr. interinamente o cargo de juiz de direito da comarca, que se achava vaga. Agradecendo-lhe as despedidas que pessoalmente nos trouxe, desejamos-lhe a optima jornada e proveitosa e feliz judicatura.

Visitou-nos o maestro Benedito Gomes de Pinto, regente de uma das bandas de musica de Oeiras. Agradecemos.

Delegacia fiscal.—No requerimento em que Arnau e comp. pediram restituição da quantia de 200\$000, visto ter sido reduzida a 100\$000, a multa que lhes foi imposta pela collectoria das rendas federaes,

nesta capital, por infração do regulamento do sello, o sr. delegado fiscal, considerando que tal restituição só se deve effectuar depois de passada em julgado a decisão pela qual resolveu fazer a mesma redução, o que acontecerá, após decorridos 30 dias da data da intimação da dita decisão, quando se laverá o necessario termo de perempção, proferiu o seguinte despacho:—Aguardem oportunidade.

Apresentou-nos suas despedidas o sr. coronel Cícero Baptista, de Livramento.

Dr. U. O. Rocha.—Está ha dias em Therézina, esse distincto intellectual que fará aqui alguma palestra. Trata-se de um espirito culto, servido por brilhantes qualidades de orador, familiar com a tribuna das conferencias. E como empresta aos assumptos mais safaros a radiosa expressão de uma forma impecavel e a graça scintillante de um *humour* fino, certo nos dará, em suas palestras, paginas vibrantes que merecerão de nossos intellectuaes, applausos ruidosos e sineceros.

Corpo Militar de Policia.—Ronda as guarnições o sr. capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Dia ao corpo 2.º sargento Norberto.

Guarda do palacio 3.º sargento João Baptista, cabo João Dias e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Gonçalo Castro, cabo Arlindo e corneta Manoel Bezerra.

Guarda do quartel cabo José Monteiro.

Patrulha cabo Luiz Moreira. Piquete corneta Camillo Pereira.

Uniforme 2.º.—O sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro realizou, hontem, a decima palestra militar, tratando da bandeira nacional, e como o soldado deve amalá.

Engajaram por 2 annos os soldados Cesario Ferreira da Silva, José de Araujo Chaves, Benedicto Costa, Agostinho José de Miranda, e Gregorio de Castro Correin e cabo Benjamin Antonio da Silva.

Matricularam-se na escola policial o soldado Lourenço Pereira da Silva e assignada Antonio Ferreira da Silva.

Recolheu-se ao corpo vindo de Amarante o soldado José Pereira Duarte que fica sujeito a inquerito policial militar.

Falleceu o soldado José Ferreira Lima que servia no corpo há 12 annos. Seu enterro foi muito concorrido.

Foram promovidos a 2.º sargento o 3.º Antonio Gonçalves, a 3.º sargento por concurso o assignado João Baptista de Freitas, a cabo desquadrado o assignado da João Dias da Silva e a assignadas os soldados José Raymundo da Silva, Hilario Achilles e Pedro dos Santos e Silva.

Destacou para Marruás o soldado José da Costa Oliveira que se achava soffrendo da beriberi.

Alistaram-se por 2 annos na forma da lei os civis Virisimo Alves Gondin e João Vicente Lima.

O sr. coronel Cícero Baptista offereceu ao corpo um bello cavallo rosillo, gentileza que o sr. commandante agradeceu muito honhorado.

Offereceram livros á bibliotheca do corpo o dr. Theodoro Paz, coronel Agésilio Martins dr. João Cláudio, capitão Pedro Silva, dr. Nogueira Tapety, capitão Manoel de Souza, coronel Joel Oliveira.

As experiencias com novo equipamento fabricado nas officinas do corpo, tem dado os melhores resultados.

Foi elevado a 1.ª classe o musico de 2.º Francisco Alves Pi subylinho.

Pede-nos o sr. coronel C. Arnau façamos a seguinte correccção, em o seu artigo de nossa ultima edição: «Conferir lucros», leia-se auferir lucros.

Necrologia

Por um telegramma que nos foi gentilmente mostrado, fomos hoje dolorosamente surpreendidos pela noticia de haver repentinamente fallecido em Caxias, ante-hontem, o importante cidadão portuguez, Antonio Joaquim Ferreira Guimarães, vantajosamente conhecido no nosso meio social como um dos mais prestantes commerciantes e industrias da vizinha cidade, onde dispunha de legitima influencia. Casado ha annos, deixa viuva e filhos, a quem lega, com um invejavel nome, uma boa fortuna. A redacção do «Diario» cumpre, portanto, o penoso dever de apresentar quer á familia do pranteado morto, quer aos associados da empresa que elle zelosamente dirigia, suas sinceras condolencias.

IMPRENSA OFFICIAL

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914.

Officios (Do director).— Ao sr. secretario da fazenda,—remettendo uma demonstração de despesa com a compra de sellos para remessa de jornaes e outros pequenos gastos desta repartição a cargo do respectivo porteiro, no valor de cem mil reis e correspondente a igual quantia recebida em dinheiro dessa secretaria, conforme sua requisição de 25 de Junho proximo passado.

Ao mesmo,—requisitando a entrega da quantia de cem mil reis, ao porteiro desta repartição Antonio João Castello Branco, para occorrer á despesa com a compra de sellos para remessa de jornaes e outros pequenos gastos desta repartição, a seu cargo.

Ao sr. secretario da policia,—enviando-lhe tres caixas de papel diplomatico devidamente timbrado nas officinas desta repartição.

GOVERNO DO ESTADO

Administração

do exm. sr. dr.

Miguel de Paiva Rosa

Governador do Estado

SECRETARIA DE FASENDA

EXPEDIENTE

Mez de julho
Dia 20

Ao exm. sr. director de agricultura, terras, viação e obras publicas, pedindo providencia no sentido de ser observado o § 2.º do art. 9.º do regulamento que baixou com o decreto n. 309 de 19 de junho de 1906, quanto aos devedores do consumo d'agua, constante da relação que a este accompanha uma vez que por esta secretaria já foi observada a primeira parte d'aquelle dispositivo da lei.

Ao exm. sr. coronel governador do estado, remettendo devidamente informado, o requerimento de Antonio Marques de Carvalho.

Idem, remettendo devidamente informado o requerimento em que d. Silvina Maria dos Santos, filha de d. Laudelina Maria de Oliveira Santos já fallecida, pede pagamento dos vencimentos d'esta, como professora de B. Jesus, deste estado, de 1.º de outubro de 1911 a 21 de agosto de 1912.

90 dias sob pena de providenciar a respeito nos termos da lei n. 462 de 30 de junho de 1908.

Portaria
Dia 21

Ao sr. agente fiscal de Repartição, remettendo um livro de talão, sollicitado em officio de 12 do corrente mez.

Dia 22

Ao sr. collector de Urussuhy, remettendo um livro de talão e declarando-lhe que os generos de consumo destinados a esse municipio, está, todos sujeitos ao pagamento do imposto, uma vez que sob qualquer pretexto não fica provado ter sido tal pagamento feito em outra qualquer estação de arrecadação de rendas d'esta estado.

Dia 25

Ao sr. collector de Caracol, sciencificando-lhe que foi approvado o lançamento do imposto de industria e profissão, remittido em officio de 3 de junho ultimo.

Ao sr. collector de União, sciencificando-lhe que foi indeferido pelo exm. sr. governador do estado o requerimento em que Antonio M. de Carvalho, reclama contra o lançamento do imposto predial.

Officio

Dia 25

Ao exm. sr. director da Imprensa Official, pedindo providencia no sentido de serem preparadas para esta secretaria, 1200 petições, 800 mandados, 800 portarias e 400 decretos conforme os modelos juntos.

Ao mesmo, pedindo para ser publicados 4 vezes no «Diario do Piauhy» o edital remittido pela collectoria de Alto-Longá.

Portaria

Dia 31

Ao sr. collector de Miguel Alves, remettendo um livro de talão sollicitado em officio de 21 do expirante.

Ao sr. thesoureiro Antonio Augusto de Castro Velloso, determinando-lhe que passe do Caixa geral para o caixa de luz electrica desta capital a quantia de 2.921\$180 réis, afim de occorrer a despesa com o serviço.

Mez de agosto

Dia 1.º

Officio

Ao sr. director da Imprensa Official, p' fim para ser publicado 4 vezes no «Diario do Piauhy» o edital remittido pelo collector de Amarante.

Portarias

Ao sr. collector de C. Maior, remettendo um livro de talão para cobrança de impostos, sollicitado em officio de 5 de mez p. fim.

Ao sr. agente fiscal de Remanso, remettendo um livro em branco, sollicitado em officio de 20 de fevereiro d'este anno.

Ao sr. collector de Glibaés, declarando que tendo em vista seu officio de 8 de julho ultimo e documentos que o instruem que uma vez recebido os direitos devios por exportação de generos de produção deste estado para qualquer outro da Republica, não pode o sr. collector, cancelar lançamentos feitos e conhecimentos expedidos, ainda mesmo que sob qualquer pretexto esta ou aquella estação de arrecadação de outro estado, impugne as documentos de livre transito de mercadorias exportadas, concedidas por essa collectoria.

Ao sr. collector de Picos, remittendo um livro de talão para cobrança de impostos, sollicitado em telegramma de 1.º d'este mez.

Ao sr. administrador da massa de rendas de Floriano, remittendo um livro de talão a guisa de exportação, sollicitado em officio de 29 de julho findo.

Ao sr. collector de Jaicós, remittendo um livro de talão sollicitado em telegramma de 3 do corrente mez.

Ao sr. agente fiscal da divisa activa em S. João do Piauhy, Justino F. Rocha, remittendo um livro de talão, sollicitado em officio de 1.º de julho findo.

Dia 5

Ao sr. collector de Pedro 2.º, autorizando á entregar ao dr. Thomaz de Areia Leão a quantia de 800\$000 réis, aqui recolhida por Castro Silva & Companhia, por conta das rendas d'essa repartição no corrente mez.

Officios

Ao sr. dr. juiz de direito d'esta capital, pedindo dispensa dos trabalhos do jury, em vista da grande affluencia de serviço na secretaria, para os seguintes empregados: Thomaz de Aquino Soares Junior, Gonzalo José de Souza, Raimundo Gonçalves das Neves e João Chaves.

Idem, idem, comunicando que deixou de comparecer a sessão do jury, por estar isento do serviço, como se verifica do dispositivo no § 1.º do art. 27 da lei n. 652 de 25 de julho de 1911.

Ao sr. Amadeu Rubem de Macedo, comunicando que por acto de hoje, do exm. sr. governador do estado, foi nomeado collector das rendas do municipio de S. Raimundo Nonato, marcando o prazo de 90 dias para prestação da respectiva fiança.

Dia 6

Ao sr. Antonio Coelho Castello Branco, comunicando que por acto de hoje, do exm. sr. governador do estado, foi nomeado escrivão da collectoria de Amarração, marcando o prazo de 90 dias para prestação da respectiva fiança.

Ao sr. Francisco Antonio Paes Laudin, comunicando que por acto do exm. sr. governador do estado, foi exonerado a pedido do cargo de collector das rendas estaduais de S. Raimundo Nonato.

Dia 8

Ao exm. sr. coronel governador do estado, remettendo, com a precisa informação, o requerimento devidamente documentado em que o desembargador Helvidio C. de Aguiar, sollicita sua aposentadoria.

Ao exm. sr. dr. juiz districtal d'esta capital, accusando o recebimento do officio de 31 de julho ultimo em que communicava ter naquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz districtal d'esta capital, por ter o dr. Fenslon Ferreira C. Branco, juiz de direito d'esta comarca reassumido o exercicio de seu cargo.

Ao exm. sr. dr. juiz de direito d'esta capital, accusando o recebimento do officio de 31 de julho ultimo, em que communicava ter naquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito d'essa capital.

Ao exm. sr. dr. secretario do governo, accusando o recebimento do officio circular de 28 de julho ultimo em que communicava ter assumido o exercicio do cargo de secretario do estado do governo, para o qual foi nomeado pelo exm. sr. coronel vice-governador do estado, em exercicio do cargo de governador.

Dia 10

Portarias

Ao sr. collector de Jaicós sciencificando que foi approvado em sessão do conselho de fazenda, o lançamento de capitação de agregados, confeccionado por essa collectoria.

Ao sr. collector de Caracol, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda foi approvado o lançamento de industria e profissão, feito por essa collectoria, para o corrente exercicio.

Idem, de Pimenteira, sciencificando que foi approvado em sessão do conselho de fazenda o lançamento de capitação de agregados, feito em additamento por essa collectoria.

Idem, de Peripery, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, foi approvado o lançamento de capitação de agregados, em additamento, feito por essa collectoria.

Ao sr. collector de Paulista sciencificando-lhe que torna effectivo o recebimento da divida de exercicios anteriores em quanto não receber mandados executivos extrahidas, a vista

de relações remittidas por esta repartição.

Dia 11

Officios

Ao sr. collector de Peripery, remittendo um livro de talão para cobrança de impostos sollicitado em officio de julho findo.

Ao exm. sr. coronel governador do estado, remittendo com a precisa informação o requerimento devidamente documentado em que o desembargador Carlos Francisco de Araujo Costa sollicita sua aposentadoria.

Dia 12

Portaria

Ao sr. collector da Oairas remittendo um livro de talão para cobrança de impostos sollicitado em telegrammas de hoje da tado.

Dia 13

Portaria

Ao sr. thesoureiro Antonio Augusto de Castro Velloso, determinando que entregue ao porteiro cartorio desta repartição—Raimundo Gonçalves das Neves, a quantia de 150\$000 réis, para occorrer diversas despesas com a mesma repartição, da qual prestará conta oportunamente.

Idem, idem, determinando que pague ao herdeiro inventariante dos bens deixados pelo coronel Antonio Gonçalves Pedroreira Portellada, a quantia de 10.000\$000 réis, ultima prestação do emprestimo contrahido pelo estado em data de 13 de agosto de 1906 para o serviço de abastecimento d'agua desta capital.

Dia 17

Portaria

Ao sr. collector de Campo Maior, remittendo copia da portaria n. 285 de 3 de abril ultimo, da qual se verifica ter sido indeferida a reclamação de Ovidio Furtado da Silva. Fiançado assim respondido seu officio n. 43 de 18 de julho findo.

Ao sr. thesoureiro Antonio Augusto de Castro Velloso, determinando que passe do Caixa Geral do corrente exercicio para o Caixa de Luz Electrica como supplente, a quantia de 7.206\$570 réis, afim de occorrer a despesa.

Ao sr. collector de Campo Maior remittendo dois livros de talão, sollicitado em officio de 8 do corrente mez.

Officio

Ao exm. sr. coronel governador do estado propondo a abertura do credito extraordinario da quantia de 18.718\$245 réis, necessario n'esta secretaria para atende-se ao pagamento de despesa.

Dia 19

Portaria

Ao sr. collector de Jaicós, determinando que informe, com urgencia, quantos são os predios offercidos pelo ex-collector d'essa municipio—Samuel Ferreira, para liquidação de seu debito, bem assim de que são construidos, valor locativo de cada um e o estado de conservação em que se acham.

Ao sr. collector de União sciencificando que o requerimento de Osorio Borges Leal, Rosa Borges Leal, Eustachio Borges Leal e Amelia Borges Leal teve o seguinte despacho em sessão do conselho de fazenda: —Reduza-se de 35 para 15 e de 15 para 10 o numero de bezeros que apanha Antonio Borges Leal seus herdeiros nas fazendas Morro de Sant'Anna e Vista Bella do municipio de União.

Ao sr. administrador da massa de rendas desta capital sciencificando que o conselho de fazenda deferio os requerimentos seguintes: de João Luiz de Franca pedindo cancelamento do debito existente no contencioso, de Firmina da Silva Couto pedindo eliminação do imposto predial e d'agua lançados em seu nome; de Maria da Silva Lima pedindo o cancelamento do imposto sobre aguardente; de Otavio José da Silva pedindo cancelamento do imposto predial sobre uma casa de palha á rua Campos Salles.

Ao sr. collector de Urussuhy sciencificando que o conselho

de fazenda indeferio os requerimentos seguintes: de João Azevedo pedindo eliminação do imposto em que foi lançado, de Agostinho dos Santos Silva pedindo cancelamento do imposto de negociante ambulante; de Cyrillo Martins pedindo eliminação do imposto de reis 1:000\$000 como negociante de armas de fogo, de Gerina no da Silva Soares pedindo eliminação do imposto de negociante ambulante; de Alexandre Soares pedindo eliminação do imposto de 50\$000 réis sobre negociante ambulante.

Idem, idem de Livramento sciencificando que o conselho de fazenda deferiu o requerimento de Francisco Narciso & C.º pedindo dispensa de pagamento da 2.ª prestação do imposto de loja.

Idem, idem de Peripery sciencificando que o conselho de fazenda approvou o imposto de capitação de agregados, em additamento, confeccionado por essa repartição.

Idem, idem de Caracol sciencificando que em sessão do conselho de fazenda foi approvado o lançamento de industria e profissão confeccionado por essa repartição.

Idem, idem de Pimenteira sciencificando que em sessão do conselho de fazenda foi approvado o lançamento de capitação de agregados, confeccionado por essa collectoria.

Idem, idem de Apparecida sciencificando que em sessão do conselho de fazenda foi deferido o requerimento de Benjamin José da Silva pedindo eliminação de cinco agregados que são os seguintes: B-rtolino Ribeiro de Araujo, Joaquim de Tal, José Angelo, Raphael de Tal, Marcos Dias e Raimundo Pereira da Silva.

Idem, idem de Jaicós, sciencificando que em sessão do conselho de fazenda, foi approvado o lançamento de capitação de agregados, confeccionados por essa collectoria.

EDITAES

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 5 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—Vinte matos no 14.º quarteirão urbano, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Severa Francisca do Espirito Santo; vinte ditos no 15.º quarteirão urbano, serie e norte da rua Barroão, requeridos por Maria Jaqueira da Conceição; sete ditos no 1.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por João Alves de Lima; vinte e quatro ditos no 2.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Desembargador Freitas, requeridos por Arlindo Correia Lima vinte e um ditos no 15.º quarteirão urbano, serie do sul da rua C.º Lyzandro Nogueira, requeridos por Maria Magdalena do Nascimento; quinze ditos urbanos 12.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo requeridos por Luiza de Araujo Salles, setenta e seis ditos suburbano no 6.º quarteirão, serie do sul da rua Sal, requeridos por Maria Francisca de Jesus.

Os interessados poderão apresentar nos termos do art. 12 de codigo de posturas os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho Municipal, o escrevi, Secretaria do Conselho Municipal em Theresina, 5 de agosto de 1914

Raymundo Antonio de Farias,
Presidente

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

O Thesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHAOS LEDE... COMPARAE E JULGAE !!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua **THESOIRO DA FAMILIA** na qualidade de um dos beneficiados do seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito de comarca de Taquaratinga para receber a parte de rs. 15:000\$000 que fóra legada aos meus filhos menores pela mesma falecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de 20:000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do **THESOIRO DA FAMILIA**, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, saldado para todos os effectos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna

providencia do futuro de que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade **THESOIRO DA FAMILIA** que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.
Bras Bezerra da Silva.

COMO TESTEMUNHAS:
Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.)
Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.)
Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.)
José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.)
Luiz da Veiga Pessoa Filho.— (Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pela tabellião Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de **Rs. 1:42\$600** nesta sociedade.

Com os peculios já pagos esta mutualidade attingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PERCAES TEMPO: IDE VOS INSCREVER NA SÊDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal, 255—Teleph. 992—End telegraphico **THESOIRO** Código telegraphico, RIBEIRO

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Receben, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade deve de preferença: Uma sessão completa de ophotherapia, solução de Pautouberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Bristol, dita Aver, chloroformo, xarope Famel, Elixir de quina, e muitas outras drogas, que se tornará em grande utilidade para os doentes.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes! (30—14)

Arame Farpado

Galvanizado, fino (brilhante como prata) quatro picos entre assados nos dois arames. Arame de aço fino garantido cada rolo com 500 metros pelo preço de:

20:000 re s

A duilheira e posto em qualquer porto do rio Parnahyba até Florianópolis.
Deposito em Parnahyba e Therezina, Therezina, 20 de Agosto de 1914.
Francisco G Cortez & Comp.

CRUADO Preciza-se de um de 12 a 16 annos para serviços domesticos em casa de familia e que dur na no aluguel, dando referencia de sua conducta, a tratar com Solon Borges da Silva á rua dr. Areolindo de Abreu, na frente o n. 57

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e aneuréticas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Orchestra Minerva Para esmagar a maledicencia interesseira, o

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchades Pereira da Silva, morador na praça Saraiva. **HYGINO PEREIRA DE ARAUJO**

O Thesouro da Familia

expõe a documentação dos factos!

Mais um peculio liquidado licito e escrupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua de peculios **THESOIRO DA FAMILIA**, com séde na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquela série e naquella sociedade sob inscripção n. 702 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que dou plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a apolice sob aquella inscripção, na forma estatutaria.

Não me cansarei de apregoar o maximo correctissimo do **THESOIRO DA FAMILIA** que com honra e digno escrupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, merecendo a preferencia de todos em geral, mau grado os botes dos contumazes maldizentes, sobretudo especializo a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 26 de julho de 1914.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

COMO TESTEMUNHA:

Manoel Rodrigues de Miranda.
Pedro Pereira da Silva.
Affonso Neves Baptista.
Arnaldo T. Guimarães.
João Dourado da Costa Azevedo.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:042\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico **THESOIRO**

RO—Cod. teleg. RIBEIRO

PREÇOS CORRENTES

da Fabrica de **Azevedo & Comp., Succs.**

—Ru. S. José n. 14—
Therezina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo fockink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir connosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral 30—17

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade
Aceita se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA



BROMIL

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antiespasticas e expectorantes: alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventado e preparado A. Daudt de Mollat, Brest, Rio-Fluminense e Brest, França.



A SAUDE DA MULHER

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras taes como as suspensões, flores brancas, hemorragias colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventado e preparado A. Daudt de Mollat, Brest, Rio-Fluminense e Brest, França.